

# Ruby - v3.x

Professores:

Bruno Faboci

Rodrigo Paschoaletto

Monitores:

Paulo Otilio

Pedro Dalben

# Cronograma

## Ruby Básico

- IRB;
- Declaração de variáveis;
- Tipos primitivos;
- Entrada e saída padrão;
- Comentários;
- Strings e Interpolação de variáveis;
- Coerção (Casting);
- Operadores Aritméticos;
- Operadores Relacionais;
- Operadores de Atribuição;
- Operadores Lógicos;
- Criando Métodos;
- Estruturas Condicionais;
- Range e Estruturas de Repetição;
- Hash;
- Array.

# Hello, World!

## IRB - Interactive Ruby Shell

O IRB é um ambiente de programação interativo, que recebe entradas do usuário, as processa e retorna o resultado.

É iniciado a partir do comando *irb* no terminal.

# Declaração de Variáveis

- Variáveis Locais
  - São as mais comuns quando utilizamos o Ruby. Variáveis locais só podem ser usadas dentro do escopo em que foram criadas.
  - *nome* = 'João'
- Constantes
  - Constantes declaradas no formato CamelCase e são utilizadas para armazenar valores que não queremos que sofram alteração. Por convenção, declaramos constantes no formato UPCASE.
  - *Nome* = 'João'
  - *NOME* = 'João'
- Variáveis Globais
  - São compartilhadas entre todas as instâncias de uma classe.
  - *\$nome* = 'João'
- Variáveis de Instância
  - São restritas a cada instância de uma classe.
  - *@nome* = 'João'

# Tipos Primitivos

- Integer
  - 1; 548; -15
- Float
  - 2.5; 150.8; -15.4
- String
  - "Hello"; "string"; "TESTE"
- Boolean
  - true / false

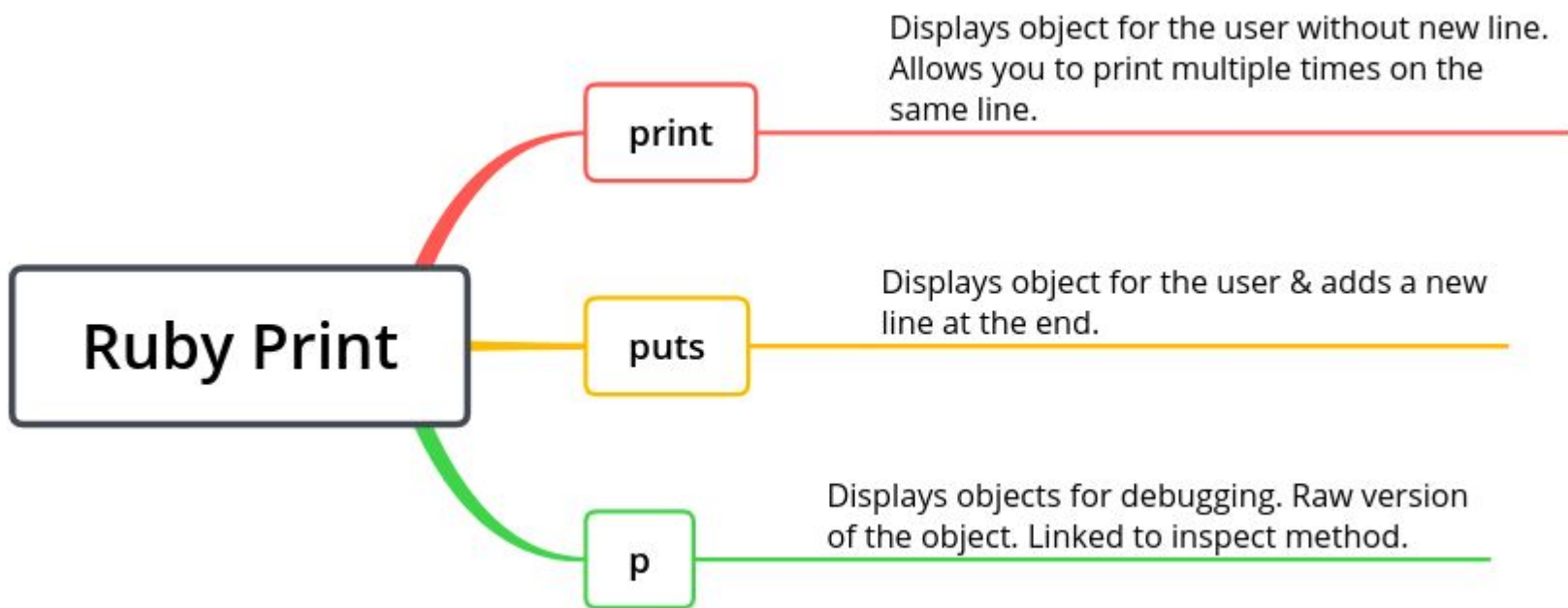
# Verificar o tipo da variável

Podemos verificar qual o tipo primitivo de uma variável utilizando os comandos abaixo:

- `object.class`
  - *retorna a classe do objeto.*
- `object.is_a?(String)`
  - *retorna `true` se a classe passada for a classe do objeto.*

# Entrada e Saída Padrão

- *puts*
  - exibe o conteúdo adicionando quebra de linha
- *print*
  - exibe o conteúdo sem adicionar quebra de linha
- *p*
  - exibe a versão mais “raw” (crua) do objeto
- *gets*
  - recebe dados do usuário
- *gets.chomp*
  - recebe os dados e remove a quebra de linha





# Comentários

- Uma linha
  - #
- Múltiplas linhas

*=begin*

XXXXXXXXXX

*=end*

# Strings e interpolação de variáveis

- Interpolação
  - `#{ }`
- Métodos (destrutivos e não-destrutivos)
  - `capitalize | capitalize!`
  - `downcase | downcase!`
  - `upcase | upcase!`
  - `strip`
  - `reverse`
  - `length / size`
  - `empty?`

# Coerção (Casting)

O Ruby nos permite tipificar explicitamente os tipos de dados por meio da coerção ou casting. Alguns exemplos:

- *.to\_i*
  - to integer
- *.to\_f*
  - to float
- *.to\_s*
  - to string
- *.to\_sym*
  - to symbol

# Operadores Aritméticos

- **adição**
  - +
- **subtração**
  - -
- **multiplicação**
  - \*
- **divisão**
  - /
- **módulo**
  - %
- **exponenciação**
  - \*\*

# Operadores Relacionais

- menor
  - <
- maior
  - >
- menor ou igual
  - <=
- maior ou igual
  - >=
- igual
  - ==
- diferente
  - !=

# Operadores Atribuição

- **=**

- $x = 2$

- **+=**

- $x += y$
- equivalente a “ $x = x + y$ ”

- **-=**

- $x -= y$
- equivalente a “ $x = x - y$ ”

- **\*=**

- $x *= y$
- equivalente a “ $x = x * y$ ”

- **/=**

- $x /= y$
- equivalente a “ $x = x / y$ ”

- **%=**

- $x \% = y$
- equivalente a “ $x = x \% y$ ”

- **\*\*=**

- $x ** = y$
- equivalente a “ $x = x ** y$ ”

# Operadores Lógicos

`x = 5`

`y = 4`

- `&& => “e”`
  - `x == 5 && y == 4`
    - `>>>> true`
- `|| => “ou”`
  - `x == 5 || y == 5`
    - `>>>> true`
- `! => “negação”`
  - `!(x == 5 && y == 4)`
    - `>>>> false`

# Criando Métodos

Em Ruby, os métodos são equivalentes às funções de outras linguagens.

Os nomes dos métodos devem começar com letra minúscula e usar o underscore para separar palavras, caso o nome seja composto.

A sintaxe dos métodos é bastante simples:

```
def nome_do_metodo(argumentos)
  #alguma lógica
end
```



# Criando Métodos

Em métodos, os argumentos são opcionais. Podemos criar métodos que não recebem argumentos.

```
def dizer_oi  
  "Oi"  
end
```

Métodos que recebem argumentos, geralmente tem essa cara:

```
def dizer_oi(nome)  
  "Oi #{nome}"  
end
```

```
def soma(num1, num2)  
  num1 + num2  
end
```

# Criando Métodos

É possível passar valores padrão para os argumentos.

```
def dizer_oi(nome = "Fulano")  
  "Oi #{nome}"  
end
```

# Criando Métodos

## Retornando Valores de um Método

Todo método em ruby, por padrão, retorna o valor da última instrução. Por exemplo:

```
def test
```

```
  i = 50
```

```
  j = 100
```

```
  k = 200
```

```
end
```

Para retornar um ou mais valores, utilizamos o *return*.

Este método (à esquerda), quando for chamado, irá retornar a última variável declarada, *k*.

```
def test
```

```
  i = 50
```

```
  j = 100
```

```
  k = 200
```

```
  return i, j, k
```

```
end
```

# Estruturas Condicionais

- *if ... elsif ... else*
- *unless*
- *case ... when*

Exemplo:

```
num = 8
```

```
if num.zero?
```

```
  puts "Valor inválido!"
```

```
elsif (num % 2).zero?
```

```
  puts "O número #{num} é par"
```

```
else
```

```
  puts "O número #{num} é ímpar"
```

```
end
```

# Ranges e Estruturas de Repetição

## Range

Um range representa um intervalo de valores com início e fim. Pode ser criado usando os literais **s..e** e **s...e**.

Quando construído usando **s..e** o valor final será incluído.

Quando construído usando **s...e** o valor final será excluído.

## Exemplos:

**(1..10).to\_a** >>>> [1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10] → *último valor incluído*

**(1...10).to\_a** >>>> [1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9] → *último valor excluído*

# Ranges e Estruturas de Repetição

- For

```
for variável in expressão do  
  #código  
end
```

- Until

```
until condição do  
  #código  
end
```

- While

```
while condição do  
  #código  
end
```

- Each

```
itens.each do |item|  
  #código  
end
```

# Símbolos (Symbols)

Símbolos Ruby podem ser definidos como *“objetos de valor escalar usados como identificadores, mapeando strings imutáveis para valores internos fixos”*.

Na prática, isso significa que símbolos são strings imutáveis, ou seja, um símbolo permanecerá o mesmo até ser destruído. Exemplo:

## Strings

```
“Hello”.object_id >>> 225920
```

```
“Hello”.object_id >>> 228960
```

```
“Hello”.object_id >>> 232000
```

```
“Hello”.object_id >>> 236120
```

## Symbols

```
:Hello.object_id >>> 3062748
```

```
:Hello.object_id >>> 3062748
```

```
:Hello.object_id >>> 3062748
```

```
:Hello.object_id >>> 3062748
```

# Hash

Hash é uma coleção de pares “chave-valor” (key-value). Pode ser criado usando o método **Hash.new** ou a forma literal **hash = {}**. Exemplos:

```
hash = { a : 1, b : "2" } >>>> { :a => 1, :b=>"2" }
```

```
pessoa = { nome: "Chicó", idade: 28 } >>>> { :nome => "Chicó", :idade=>28 }
```

```
pessoa = Hash.new >>>> {}
```

```
pessoa.merge!(nome: "Chicó") >>>> { nome => "Chicó" }
```

```
pessoa[:idade] = 28 >>>> { nome => "Chicó", :idade=>28 }
```



# Hash

Para acessar os elementos contidos no *hash*, utilizamos sua chave.

```
peessoa[:nome] >>> "Chicó"
```

```
peessoa[:idade] >>> 28
```

É possível alterar o valor das chave:

```
peessoa[:nome] = "Outro Nome"
```

E deletar valores:

```
peessoa.delete(:idade)
```

# Hash - Métodos

- any?
- empty?
- has\_value? | value?
- include?
- length | size

# Hash - Iteração

Ruby nos fornece algumas formas bastante úteis de iterar sobre hashes. Algumas delas são *each*, *each\_pair*, *each\_key* e *each\_value*. Exemplos:

```
hash = { a: 1, b: 2 } >>>> { :a => 1, :b => 2 }
```

```
#each
```

```
hash.each do |key, value|  
  puts "#{key} - #{value}"  
end
```

```
#each_pair
```

```
hash.each_pair do |pair|  
  puts pair.to_s  
end
```

```
#each_key
```

```
hash.each_key do |key|  
  puts key.to_s  
end
```

```
#each_value
```

```
hash.each_value do |value|  
  puts value.to_s  
end
```

# Hash - Iteração

Ruby também nos permite criar hashes aninhados (nasted hashes) e também podemos iterar sobre eles.

```
hash = { a: { x: 1, y: 2 }, b: { x: 3, y: 4 } }

>>>> { :a=>{ :x=>1, :y=>2 }, :b=>{ :x=>3, :y=>4 } }

#each
hash.each do |key, value|
  puts key.to_s
  value.each do |key2, value2|
    puts "#{key2} - #{value2}"
  end
end
```

# Arrays

Array é uma coleção ordenada de objetos. Pode ser criado usando o método “**Array.new**” ou utilizando a forma literal “**array = [ ]**”. Exemplos:

```
array = Array.new >>>> [ ]
```

```
array = Array.new(3) >>>> [nil, nil, nil]
```

```
array = Array.new(3, “blá”) >>>> [“blá”, “blá”, “blá”]
```

```
array = [1, 2, 3, 4, 5] >>>> [1, 2, 3, 4, 5]
```

# Arrays

## Acessando Elementos

Podemos acessar os elementos de um Array utilizando o método `array#[ ]`.

Esse método pode receber um único argumento (valor do índice), um par de argumentos (start e length) ou um range. Índices negativos começam a contar a partir do final do array.

Os índices sempre começam em zero (0). Exemplos:

```
ary = [1, 2, 3, 4, 5]
```

```
ary[-1] >>> 5
```

```
ary[2] >>> 3
```

```
ary[1, 3] >>> [2, 3, 4]
```

```
ary[0..2] >>> [1, 2, 3]
```

# Arrays

## Acessando Elementos

Há outros métodos que podem ser usados para acessar os elementos de um array. Alguns deles são **at**, **fetch**, **first**, **last**, **taken** e **drop**.

O método **at**, retorna o elemento na posição (índice) informado. Exemplo:

```
ary = [1, 2, 3, 4, 5]
```

```
ary.at(2) >>> 3
```

O **fetch** funciona de forma análoga ao **at**, no entanto, nos permite criar um tratamento de erro para quando o valor informado não se encontrar dentro do limite do array. Exemplo:

```
ary = [1, 2, 3, 4, 5]
```

```
ary.fetch(50) >>> index 50 outside of array bounds: -5...5 (IndexError)
```

```
ary.fetch(50, "Errrou") >>> Errrou
```

# Arrays

## Acessando Elementos

Os métodos **first** e **last** retornam, respectivamente, o primeiro e último elemento do array. Exemplo:

```
ary = [1, 2, 3, 4, 5]
```

```
ary.first >>>> 1 | ary.last >>>> 5
```

O método **take**, retorna os primeiros *n* elementos do array. Exemplo:

```
ary.take(3) >>>> [1, 2, 3]
```

E o método **drop** é similar ao **take**, no entanto, retorna os elementos que estão após os *n* elementos do array. Exemplo:

```
ary.drop(3) >>>> [4, 5]
```



# Arrays

## Obtendo informações

Saber a quantidade de elementos presentes em um array pode ser uma informação importante. Para obter essa informação, podemos usar os métodos **length**, **count** ou **size**.

```
ary = [1, 2, 3, 4, 5]
```

```
ary.length >>> 5 | ary.count >>> 5 | ary.size >>> 5
```

Para verificar se há elementos presentes em um array, podemos utilizar os métodos **any?** e **empty?**

```
ary.any? >>> true | ary.empty? >>> false
```

E para verificar se existe um valor específico no array, podemos utilizar o método **include?**

```
ary.include?(3) >>> true | ary.include?(8) >>> false
```

# Arrays

## Adicionando Itens

A inserção de elementos em um array pode ser feita por meio de três comandos: **push** ou **<<**, **unshift** e **insert**.

o comando **push** ou **<<**, irá inserir o novo elemento no fim do array. O **unshift** fará a inserção do novo elemento no início do array. Já o comando **insert** nos permite dizer em qual posição (índice) queremos inserir o novo elemento. Exemplos:

```
lista = [1, 2, 3] >>>> [1, 2, 3]
```

```
lista.push(4) >>>> [1, 2, 3, 4] | lista << 4 >>>> [1, 2, 3, 4]
```

```
lista.unshift(0) >>>> [0, 1, 2, 3, 4]
```

```
lista.insert(2, "dois") >>>> [0, 1, "dois", 2, 3, 4]
```

# Arrays

## Removendo Itens

Podemos remover elementos de um array utilizando os comandos **pop**, **shift**, **delete\_at** e **delete**.

O comando **pop** remove o último elemento do array. O **shift** remove o primeiro elemento. **delete\_at** remove o elemento do índice informado, e **delete** remove do array todos os elementos informados como parâmetro. Exemplos:

```
lista = [1, 2, 2, 3, 4, 5] >>> [1, 2, 2, 3, 4, 5]
```

```
lista.pop >>> [1, 2, 2, 3, 4]
```

```
lista.shift >>> [2, 2, 3, 4]
```

```
lista.delete_at(2) >>> [2, 2, 4]
```

```
lista.delete(2) >>> [4]
```

# Arrays

## Removendo Itens

Além dos métodos já citados, existem outros dois métodos que são muito úteis para remover elementos mais específicos de arrays. São eles o **compact** e **uniq**.

O **compact** remove valores nulos (nil) do array e o **uniq** remove valores duplicados.

Exemplos:

```
lista = [1, 2, nil, 4, 5, nil] >>> [1, 2, nil, 4, 5, nil]
```

```
lista.compact! >>> [1, 2, 4, 5]
```

```
lista = [1, 2, 2, 3, 4, 5, 5, 6] >>> [1, 2, 2, 3, 4, 5, 5, 6]
```

```
lista.uniq! >>> [1, 2, 3, 4, 5, 6]
```

# Arrays

## Arrays aninhados | Nested Arrays

Arrays podem conter todo tipo de dados, incluindo outros arrays.

Exemplos:

```
lista = [ [ 1, 2 ], [ 3, 4 ] ] >>> [ [1, 2], [ 3, 4] ]
```

Podemos acessar os elementos de um array aninhado da mesma forma como acessamos elementos em um array comum.

```
lista[0] >>> [1, 2]
```

```
lista[0][0] >>> [1]
```

E também adicionar elementos:

```
lista[1] << 5 | lista[1].push(5)
```

```
>>> [ [1, 2], [ 3, 4, 5] ]
```

# Arrays

## Arrays aninhados | Nested Arrays

De forma análoga ao Hash, também podemos iterar sobre arrays aninhados. A diferença aqui é que a iteração ocorre em níveis. Exemplo:

```
array = [ [ 1, 2 ], [ 3, 4 ] ] >>> [[1, 2], [3, 4]]
```

```
array.each do |x|  
  x.each do |y|  
    puts y.to_s  
  end  
end
```

# Arrays

## Select

O método ***select*** funciona como um filtro. Para cada elemento do array, ele aplica a condição passada no bloco de código e retorna apenas os elementos que atendem a essa condição. Exemplo:

```
numeros = [1, 2, 3, 4, 5]
```

```
numeros.select { |numero| numero > 2 } >>>> [3, 4, 5]
```

Outro exemplo:

```
numeros.select { |numero| numero.even? } >>>> [2, 4]
```

# Arrays

## Reduce

O método **reduce** combina todos os elementos contidos no array, aplicando uma operação especificada por um símbolo, e retorna o resultado dessa combinação.

Exemplo:

```
numeros = [1, 2, 3, 4, 5]
```

```
numeros.reduce( :+ ) >>>> 15
```

```
numeros.reduce( :* ) >>>> 120
```

```
letras = ["a", "b", "c", "d", "e"]
```

```
letras.reduce( :+ ) >>>> "abcde"
```



# Arrays

## Map

O **map** é um método que “mapeia” cada elemento do array e aplica a cada um uma condição ou lógica definida dentro do bloco de código. Exemplos:

```
numeros = [1, 2, 3, 4, 5]
```

```
numeros.map { |numero| numero * 2 } >>>> [2, 4, 6, 8, 10]
```

```
nomes = ["joao", "maria", "chico"]
```

```
nomes.map { |nome| nome.capitalize } >>>> ["Joao", "Maria", "Chico"]
```

# Arrays

## Map

Um exemplo mais complexo:

```
numeros = [1, 2, 3, 4, 5]
def potenciacao(num)
  num ** 2
end
```

```
numeros.map { |num| potenciacao(num) } >>> [1, 4, 9, 16, 25]
```

# Referências Bibliográficas

- IRB
  - <https://docs.ruby-lang.org/en/3.0/IRB.html>
  - [https://en.wikipedia.org/wiki/Interactive\\_Ruby\\_Shell](https://en.wikipedia.org/wiki/Interactive_Ruby_Shell)
  - [https://en.wikipedia.org/wiki/Read%E2%80%93eval%E2%80%93print\\_loop](https://en.wikipedia.org/wiki/Read%E2%80%93eval%E2%80%93print_loop)
- Variáveis
  - <https://blog.impulso.network/ruby-4-tipos-de-variaveis-que-voce-precisa-conhecer/>
- Entrada e Saída Padrão
  - <https://www.rubyguides.com/2018/10/puts-vs-print/>
- String e Interpolação de Variáveis
  - <https://ruby-doc.org/core-3.0.0/String.html>
- Coerção | Casting
  - <https://www.educative.io/answers/how-type-casting-or-type-conversion-is-done-in-ruby>
- Criando Métodos
  - [https://www.tutorialspoint.com/ruby/ruby\\_methods.htm#](https://www.tutorialspoint.com/ruby/ruby_methods.htm#)
- Range e Estruturas de Repetição
  - <https://ruby-doc.org/core-2.5.1/Range.html>
  - <https://www.campuscode.com.br/conteudos/loops-em-ruby-com-metodos-times-e-upto>
  - <https://www.geeksforgeeks.org/ruby-loops-for-while-do-while-until/>
- Hash
  - <https://ruby-doc.org/core-3.1.0/Hash.html>
- Array
  - <https://ruby-doc.org/core-3.1.0/Array.html>
  - <https://apidock.com/ruby/Enumerable/reduce>
  - <https://learn.co/lessons/nested-arrays-ruby>
  - <https://medium.com/collabcode/diferen%C3%A7a-entre-map-collect-select-e-each-no-ruby-4d8dc853711f>